

Laboratório de Avaliação de Projetos

Aula 4 - Passos para avaliação

Felipe Nunes, Ph.D. (felipenunes@ufmg.br)

May 25, 2021

UFMG

Colocando a mão na massa: Passos para Avaliação

Determinando as Perguntas de Avaliação

- Vamos começar a definir os passos na elaboração de uma avaliação:
 1. A definição do tipo de pergunta a ser respondida pela avaliação
 2. A construção da teoria de mudança, que detalha como o projeto deve alcançar os resultados pretendidos,
 3. O desenvolvimento de uma cadeia de resultados,
 4. A formulação das hipóteses a serem testadas pela avaliação e
 5. A seleção dos indicadores de desempenho.

(1) Tipos de Perguntas de Avaliação

Tipos de Perguntas de Avaliação

- Só existem dois tipos de perguntas em avaliação de impacto:
 1. Qual é o impacto ou efeito causal do programa sobre os resultados de interesse?
 2. Qual tipo de intervenção funciona melhor para gerar o resultado de interesse?
- O que fazer então com perguntas do tipo?
 1. Qual o perfil dos usuários do posto de saúde?
 2. Qual estimativa do número de beneficiários do bolsa família no próximo ano?
 3. Por que jovens tendem a ser assassinados mais do que idosos?

(2) Teorias de Mudança

Teorias de Mudança

- Uma **teoria de mudança** é a descrição de como uma intervenção é pensada para gerar os resultados desejados.
- Ela descreve a lógica causal de como e por que um projeto, programa ou política alcançará os resultados pretendidos.
- As teorias de mudança descrevem uma sequência de eventos que levam aos resultados; elas exploram as condições e pressupostos necessários para que a mudança ocorra, tornam explícita a lógica causal por trás do programa e mapeiam as intervenções do programa ao longo de trajetórias lógico-causais.

Teorias de Mudança

- Trabalhar com os atores relevantes do programa para construir uma teoria de mudança pode esclarecer e melhorar o desenho do programa.
- O melhor momento para desenvolver uma teoria de mudança para o programa é no início do processo de desenho, quando as partes interessadas podem reunir-se para desenvolver uma visão comum para o programa, seus objetivos e os caminhos para que esses objetivos sejam atingidos.
- Os formuladores do programa devem revisar a literatura para buscar relatos de experiências sobre programas semelhantes e devem verificar os contextos e pressupostos por trás dos caminhos causais na teoria de mudança que eles estabelecem.

- **Do chão de cimento à felicidade no México**
- Na sua avaliação do projeto 'Piso Firme', Cattaneo et al. (2009) examinou o impacto da melhoria da moradia na saúde e bem-estar.
- O objetivo do projeto é melhorar os padrões de vida, especialmente a saúde dos grupos vulneráveis vivendo em regiões de baixa renda e densamente povoadas do México.
- O projeto começou no estado de Coahuila, localizado ao norte do país, e se baseava em uma avaliação situacional realizada pelo governador Enrique Martínez e sua equipe de campanha.

Teorias de Mudança - Exemplo

- A cadeia de resultados do programa é clara:
 1. Foi feita uma sondagem de porta em porta nos bairros elegíveis e foram oferecidos às famílias até 50 metros quadrados de cimento.
 2. O governo compra e entrega o cimento e as famílias e os voluntários da comunidade contribuem com a mão-de-obra para instalar o chão.
 3. O produto é a construção do chão de cimento, que pode ser concluída em cerca de um dia.
 4. Os resultados esperados da melhoria do ambiente doméstico incluem limpeza, saúde e felicidade.

Teorias de Mudança - Exemplo

- Qual é a lógica desta cadeia de resultados?
 1. Os chãos de terra batida são um vetor de parasitas, porque este tipo de chão dificilmente se mantém limpo.
 2. Os parasitas vivem e se reproduzem em fezes e podem ser ingeridos pelas pessoas quando vão para casa por animais ou nos calçados.
 3. As evidências demonstram que crianças pequenas que moram em casas com chãos de terra têm maior tendência de ser infectadas por parasitas intestinais, que podem causar diarreia e desnutrição, geralmente levando a problemas no desenvolvimento cognitivo ou até mesmo à morte.
 4. Chãos de cimento interrompem a transmissão de infestações parasitárias. Eles também permitem um melhor controle de temperatura e são esteticamente mais agradáveis.

Teorias de Mudança - Exemplo

- Como os resultados esperados informam a pergunta de avaliação?
 1. Eles esperavam concluir que substituir o chão de terra por chão de cimento reduziria a incidência de diarreia, desnutrição e deficiência de micronutrientes.
 2. Isto, por sua vez, resultaria em um melhor desenvolvimento cognitivo das crianças.
 3. Os pesquisadores também esperavam que as melhorias no bem-estar dos adultos trouxesse maior satisfação das pessoas com a situação de seu domicílio e baixas taxas de depressão e estresse.

(3) A Cadeia de Resultados

A Cadeia de Resultados

- Uma teoria de mudança pode ser modelada de várias formas - por exemplo, usando modelos teóricos e lógicos, estruturas lógicas, modelos de resultados e cadeias de resultados.
- Tudo isso inclui os elementos básicos de uma teoria de mudança, isto é, uma cadeia causal, condições externas e influências e pressupostos-chave.
- Neste curso, usaremos o modelo da cadeia de resultados, por ser o modelo mais simples e mais claro para descrever a teoria de mudança no contexto operacional dos programas de desenvolvimento.

A Cadeia de Resultados

- Uma cadeia de resultados estabelece uma linha plausível e lógica de como uma sequência de insumos, atividades e produtos pelos quais um projeto é diretamente responsável interage com o comportamento para estabelecer trajetórias através dos quais os impactos são atingidos.
- Ela estabelece a lógica causal desde o início do projeto, começando com os recursos disponíveis, até o final, analisando os objetivos de longo prazo.

A Cadeia de Resultados

- A cadeia de resultados possui três partes principais:
 1. Implementação: o trabalho que, planeja-se, será fornecido pelo projeto/programa, incluindo insumos, atividades e produtos. Estas são as áreas que o órgão responsável pela implementação pode monitorar diretamente para medir o desempenho do projeto.
 2. Resultados: os resultados esperados consistem nos resultados imediatos e resultados finais, que não estão sob o controle direto do projeto e são contingentes às mudanças comportamentais dos beneficiados do programa. Estas são as áreas sujeitas à avaliação de impacto para medir a efetividade.
 3. Pressupostos e riscos: incluem quaisquer evidências da literatura sobre a lógica causal proposta e os pressupostos dos quais ela depende, referências ao desempenho de programas semelhantes e uma menção sobre os riscos que podem afetar a obtenção dos resultados pretendidos.

A Cadeia de Resultados



A Cadeia de Resultados - Exemplo

- O ministro da educação do país A esteja pensando em introduzir uma nova abordagem no ensino de matemática no ensino médio.



(4) Formulação de hipóteses

Formulação de hipóteses

- Uma vez que você tenha descrito a cadeia de resultados, as hipóteses a serem testadas usando a avaliação de impacto podem ser formuladas.
- No exemplo do ensino de matemática para alunos do ensino médio, as hipóteses a ser testadas poderiam ser:
 1. O novo currículo é superior ao antigo, no que tange a comunicação de conhecimentos de matemática?
 2. Professores treinados usam o novo currículo de uma forma mais efetiva que os outros professores?

Formulação de hipóteses

- No exemplo do ensino de matemática para alunos do ensino médio, as hipóteses a ser testadas poderiam ser:
 1. Se treinarmos os professores e distribuirmos os livros, então os professores usarão os novos livros e o currículo em sala de aula e os alunos acompanharão o currículo?
 2. Se treinarmos os professores e distribuirmos os livros, então os resultados dos testes de matemática aumentarão, em média, cinco pontos?
 3. O desempenho em matemática no ensino médio influencia as taxas de conclusão e o desempenho no mercado de trabalho?

(5) Seleccionando Indicadores de Desempenho

Selecionando Indicadores de Desempenho

- O acrônimo SMART é amplamente usado como regra útil e geral para garantir que o indicador usado seja:
 1. Específico: para medir a informação que, de fato, se quer medir.
 2. Mensurável: para garantir que as informações sejam, de fato, obtidas.
 3. Atribuível: para garantir que cada medida seja relacionada aos esforços do projeto.
 4. Realista: para garantir que os dados possam ser obtidos em tempo adequado, com frequência razoável e a um custo também razoável.
 5. Tem foco (direcionado): a população-alvo.

Perguntas? Dúvidas?
Questionamentos?

Próxima aula: Como Avaliar?
